

NOME: RICARDO JOSÉ CAMÊLO DA SILVA

TÍTULO: LINGUAGEM E MEMÓRIA: A EDUCAÇÃO ESTÉTICA NUMA SÉRIE DE CIDADES... MARIANA A PRIMAZ DE MINAS

AUTORES: RICARDO JOSÉ CAMÊLO DA SILVA, RICARDO JOSÉ CAMÊLO DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Fundação Renato Azeredo

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO, FILOSOFIA, ARTE, BARROCO MINEIRO

#### RESUMO

Com nosso trabalho pretendemos buscar e refletir sobre os liames entre Educação e Estética, tomando estes como espaços privilegiados para pensar a arte como linguagem universal. E, resgatando o Barroco Mineiro como estudo de caso, para tais exercícios de contemplação e análise, fazer girar uma variedade de conceitos dentro do contexto filosófico e educacional daquela época. A partir de aulas/encontros expositivos num primeiro momento, onde tratamos de investigar o conceito de barroco e analisar seus signos, histórias e estórias, o exercício seguinte de contato com essa arte se deu ao modus de aulas peripatéticas, percorrendo o espaço da cidade previamente escolhida -nesse caso Mariana-, investigando seus emblemas e símbolos e os possíveis diálogos desses com a Educação. Procuramos com esse exercício despertar a fruição artística dos sujeitos envolvidos e levá-los para outras esferas pedagógicas além da sala de aula.

Essa prática gerou um material visual, sonoro e de experiências ricas e traduzíveis que devem nos auxiliar para a preparação de aulas posteriores. É por esse viés que buscamos concretizar nosso projeto.

O nosso objetivo geral foi elaborar e organizar aulas peripatéticas e buscar elementos para pensar os espaços urbanos e suas imbricações com a educação construindo outros espaços para o exercício do ensinar, nesse sentido, tomando como objeto de estudos o barroco mineiro, procuramos possíveis articulações entre Estética-Educação-Memória-Linguagem.

Os nossos objetivos específicos busca exercitar e promover a lei 10.172 de 09/01/2001 do Plano Nacional de Educação que visa assegurar 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária; Integrar projetos de pesquisa, extensão e ensino realizados na FaE/UEMG, de modo a impulsionar a interdisciplinaridade e o fortalecimento dos Núcleos envolvidos; promover a capacitação, a formação e a fruição artística de estudantes-bolsistas e demais estudantes interessados/as, no que se refere à compreensão de signos e símbolos artísticos; estimular, por meio de cursos abertos à comunidade, a formação de professores que atuem, ou não, na educação básica.

Como metodologia e buscando os objetivos propostos, os procedimentos metodológicos adotados foram:-Encontros quinzenais com a finalidade de: estudar e discutir os modos e estratégias para compreensão e percepção artística dos elementos do barroco promovendo as narrativas em torno desse tema;-Selecionar e ler histórias afro-brasileiras coletadas desse período de expressão artística, vale dizer, do barroco, valorizando seu uso didático; -Gravação das histórias selecionadas no Espaço POIESIS do NECT, que dispõe de um estúdio e de uma estrutura adequada para a gravação e produção de áudio aulas; -Organização, montagem e disponibilização de áudio-aulas. Organização, montagem e disponibilização de acervo visual gerado pelos exercícios peripatéticos-(essas duas fases finais ainda estão em processo de implementação).